

20 de setembro

Tubarão

Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Tiago 4:7.

Os tubarões são o terror dos mares. O corpo cartilaginoso dá a eles aparência esguia e agilidade. A boca é equipada com várias fileiras de dentes paralelos e sua audição é muito boa. A 1,6 km podem ouvir e localizar sons de baixa frequência. Nem todos são violentos. O baleia, por exemplo, apesar de ser enorme (chega a 16 metros e 13 toneladas) é inofensivo. A boca é grande, mas os dentes são muito pequenos, forçando-o a se alimentar apenas de plâncton e pequenos peixes. Das 480 espécies conhecidas, calcula-se que apenas 30 já atacaram o homem. Entre os mais perigosos estão o tubarão-branco, que mereceu vários filmes depois de morder as costas de um mergulhador, o tigre (5,5 m e 600 kg), que é o segundo em agressividade, o galha-preta (2,40 m e 100 kg) e o cabeça-chata (3,20 m e 230 kg).

Todos os anos, o litoral de nosso país é visitado por alguns desses bichos. Eles chegam no rastro dos navios, catando restos de peixe e outros alimentos lançados na água. Em seis anos, só no litoral do Estado de Pernambuco, registraram-se 80 ataques de tubarão. Em cada encontro, alguém perdeu um braço, uma perna ou até a vida. Os que têm mais sucesso ficam com o carimbo do dentuço. Não deve ser fácil se encontrar na mesma piscina com um animal desses; por isso, o melhor que se pode fazer é evitar o encontro.

Os especialistas sugerem: 1. Quem gosta de surfar deve fazê-lo um grupo; 2. Evitar nadar à noite (é a hora preferida do lanche deles); 3. Não entrar na água se tiver algum ferimento e não urinar. A 400m um tubarão pode farejar baixíssimas concentrações na água; 4. Se for atacado, lute. Uma pancada no focinho da fera ajuda e muito; 5. Respeitar o espaço dos tubarões.

Com o diabo também é assim. Não devemos facilitar a vida dele. Veja o que Jesus, o maior especialista na luta contra o tubarão das trevas, sugere: 1. Evitar a ira para não dar lugar a ele (Efésios 4:27); 2. Usar a armadura de Deus para não cair em suas ciladas (Efésios 6: 10 a 18); 3. Perdoar para que o "tubarão" não leve vantagem (II Coríntios 2:10 e 11); 4. Usar a Bíblia (Mateus 4:4); 5. Lembrar-se de que essa é uma guerra que não é só nossa. "E Deus, a nossa fonte de paz, logo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês" (Romanos 16:20, BLH).